



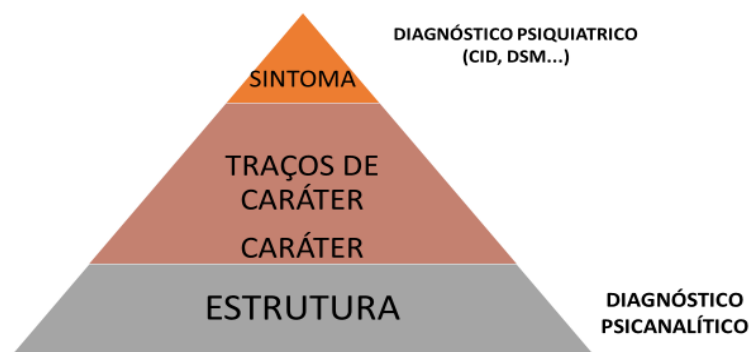
IEPP - Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia

PROGRAMA DE ENSINO - CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO PSICANÁLITICA.

Disciplina: Psicopatologia III–Infância - Oficial

2º ANO			
Carga Horária		Semestre 3º	Ano:2023/1
Horário:	Sexta-feira às 13h15 (híbrido)		
Professor(a):	Silvia Kich		Tel.Contato:
E-mail	silviacargninkich@gmail.com		(54)99131-3920
Monitor(a):			Tel.Contato:
E-mail			

CONTEÚDOS ABORDADOS NOS PROGRAMAS DE PSICOPATOLOGIA.
I - Origem dos <u>sintomas</u> (Freud); funções de <u>ego</u> ; mecanismos de defesa; noções dos Manuais de diagnóstico (DSM-5 e CID-11).
II- Modelos psicanalíticos da mente; estrutura de base, estágios da libido
III- Manifestações psicopatológicas que surgem no período evolutivo da <u>infância</u>
IV. Manifestações psicopatológicas ocorridas na <u>adolescência</u>
V. Construção do diagnóstico nos transtornos de personalidade/caráter no <u>pacientes adulto</u>
<i>Inicialmente apresenta-se o exame do estado mental, e uma noção de utilização de Manuais Diagnósticos (I). A seguir se estudará o diagnóstico psicanalítico, a evolução da libido (Abraham) e a estrutura de base (Bergeret) (II). De posse destes conhecimentos, serão apresentadas as manifestações que ocorrem na infância (III), e após na adolescência (IV). Por fim, abordamos a construção dos transtornos de personalidade/caráter no adulto, o qual se dará a partir das vivências psíquicas da infância e adolescência (V).</i>
Noções importantes: diferença de diagnostico psiquiátrico/ psicanalítico: Estrutura, caráter, traço de caráter, sintoma.



Ementa

Estudo das manifestações psicopatológicas que surgem no período evolutivo da infância. Principais transtornos psiquiátricos da infância. Diagnóstico descritivo e psicodinâmico.

Objetivos

Instrumentalizar a compreensão das manifestações clínicas emocionais e processos psicopatológicos da infância, a partir do desenvolvimento da criança, seus conflitos, defesas e ambiente.

Objetivos Específicos

Descrever e investigar a gênese das manifestações psicopatológicas neste período evolutivo

Compreender como estas manifestações se refletem no trabalho clínico em psicoterapia, integrando conhecimentos teóricos com a prática psicoterápica.

Conteúdo programático:

- Desenvolvimento “normal e enfermidade” na infância
- Diagnóstico fenomenológico e dinâmico na infância.
- Transtornos de Desenvolvimento
- Transtornos de Subjetivação
- Transtornos Psicossomáticos
- Transtornos do Espectro Autista
- Psicoses
- Transtorno Borderline (etiologia)
- Transtornos de Ansiedade - Fobias
- Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade
- Transtornos de Aprendizagem

- Depressão e Luto
- Roubo, mentiras e agressividade

Metodologia

- Seminários teóricos com leitura prévia do assunto, segundo a bibliografia indicada, enriquecidos por discussões de material clínico correlato.
- Aulas expositivo-dialogadas, com leitura prévia.
- Apresentação oral de resumos de textos pelos alunos.
- Discussão de casos clínicos à luz da teoria estudada
- Elaboração de trabalho escrito relacionado aos conteúdos estudados

Cronograma

Data	Atividades:
Aula 1	<i>Apresentação da Disciplina</i> Leitura prévia: Almeida, M. Freire, J. e Próchno, C. (2016). O sintoma da criança na história da psicanálise e na contemporaneidade: contribuições para uma prática despatologizante. In: Revista Estilos Clínicos. v.21(2). 302-320. Ghazzi, M. e Silva, H.(2016). Diagnóstico na Infância. In: Interação Psicologia.v.20 (2),135-143.
Aula 2	<i>Desenvolvimento normal e enfermidade:</i> <i>Conferência do GOLSE, vídeo Youtube, SPPA (2019), sobre o desenvolvimento do bebê e a relação mãe bebê.</i>
Aula 3	Leitura prévia: Severo, C. e Sordi, R. (2013). Fixação e Regressão: Uma revisão dos conceitos aplicada à prática da psicoterapia de orientação analítica. RBPsicoterapia. v.15 (2), 52-63.
Aula 4	<u>Transtorno do desenvolvimento</u> Leitura prévia: Marcelli, D., e Cohen, D. (2010). A Psicopatologia da <u>esfera oroalimentar</u>. In.: <i>Infância e psicopatologia</i>. (p. 138-146). Porto Alegre: Artmed. Gusmão, M. H. (2002). Os transtornos e as dificuldades de alimentação.In: Revista Latinoamericana Psicopatologia Fundamental. v.1, 44-60. Marcelli, D., & Cohen, D. (2010). A Psicopatologia das <u>condutas de adormecimento e do sono</u>. In.: <i>Infância e psicopatologia</i>. (pp. 97-108). Porto Alegre: Artmed.

Aula 5	<u>Transtornos de Desenvolvimento</u> Leitura prévia: Marcelli, D., e Cohen, D. (2010). Os transtornos Esfinterianos. In.: <i>Infância e psicopatologia</i>. (pp. 147-156). Porto Alegre: Artmed.
Aula 6	<u>Psicoses:</u> Leitura prévia: Mahler, M. (1952/1989). Sobre a psicose infantil e esquizofrenia: psicoses autística e simbiótica da infância. In: <i>As Psicoses Infantis e outros estudos</i> (pp.23-40). Porto Alegre: Artes Médicas.
Aula 7	<u>Transtornos Psicossomáticos</u> Leitura prévia: Alvarez, L. e Costa, G.P. (2018). Abordagem psicanalítica das manifestações psicossomáticas. In: <i>Psicanálise</i>, v. 20 (1), 70-96. Almeida, A. (2016). A psicossomática na criança – uma revisão. In: <i>Psicologia</i>. PT, 1-14.
Aula 8	<u>Transtorno do Espectro Autista</u> Leitura prévia: Tustin, F. (1990). O ritmo de Segurança. In: barreiras autistas em pacientes neuróticos. p. 214- 226. Porto Alegre, Artes Médicas. Almeida, M. Amorim, M. Batistelli, F. Coimbra, R. França, M. Monteiro, M. Lisondo, A e Silva, M. (2021). Criatividade da clínica psicanalítica com estados primitivos: contribuições do PRISMA para a exploração das mudanças psíquicas na infância e adolescência. In: <i>Revista de psicanálise da SPPA</i>, v. 28(2), 523-543.
Aula 9	<u>Transtorno Borderline</u> Leitura prévia: Mahler, M. (1971/1982). Um estudo do processo de separação- individuação e sua possível aplicação ao fenômeno “borderline” na situação psicanalítica. In M. Mahler. <i>Separação-individuação</i> (pp. 135-148). Porto Alegre: Artes Médicas.
Aula 10	<u>Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade:</u> Leitura prévia: França. M. T. B. (2011) Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): ampliando o entendimento. In: <i>J. Psicanal.</i>, 45 (82). Barbosa, M. K. (2015). A menina-vento: hiperativa, desatenta e desafiadora. Quais os sentidos inconscientes de tais comportamentos desviantes?. <i>Revista de Psicanálise da SPPA</i>, 22(1), 87–102.
Aula 11	Psicanálise Implicada

Aula 12	<u>Roubos, mentiras e agressividades:</u> Leitura prévia: Buchianeri, L. G. C. (2010). A constituição da tendência anti-social segundo Winnicott: desafios teóricos e técnicos. In: Revista de Psicologia da UNESP. v. 9 (2), 115-127. Bueno, P. B.A. (2012). Psicopatia: Contribuições da Psicanálise e da Neurociência auxiliando na compreensão das possíveis causas do transtorno. In: Brazilian Journal of forensic science, medical law and bioethics. v.2 (1), 30-46.
Aula 13	<u>Depressão:</u> Leitura prévia: Alvarez, A. e Furgiuele. "Saúde mental e depressão em crianças: possíveis componentes emocionais /cognitivos no sentido de atividade, o sentido de abundância e a capacidade de pensar entre parênteses (mindfulness).Set /1996.Revista do CEAPIA ano 09.
Aula 14	<u>Efeitos do Trauma</u> Leitura prévia: Schestatsky, S. S. (2014). Violência na infância, trauma e vulnerabilidade à psicopatologia. <i>Revista De Psicanálise Da SPPA</i>, 21(2), 277-303. Viana, T. C. e Zavaroni, D.M. (2015). Trauma e Infância: Considerações sobre a vivência de situações potencialmente traumáticas. In: Psicologia Teoria e Pesquisa, v. 31(3), 331-338.

Avaliação

O processo de avaliação da disciplina está alicerçado nas orientações do Departamento de Ensino e no Regimento do Curso. Na Disciplina de Psicopatologia, a avaliação do aluno terá por base os objetivos propostos, sendo pautada pelos critérios e procedimentos descritos abaixo:

Crítérios:

- Interesse e participação nas discussões e nos trabalhos propostos.
- Realização de leituras e discussões críticas referentes ao tema estudado.
- Compreensão e integração da teoria à clínica.
- Trabalhos apresentados conforme o solicitado e dentro das datas previstas.
- Realização de exercícios teórico-clínicos, com material oriundo do grupo e/ou do docente.
- Postura na relação com colegas, docente e monitor.

Procedimentos:

Auto-avaliação individual e do grupo; apresentação, por escrito, de resumo, vinheta clínica ou trabalhos realizados ao longo da Disciplina.

Bibliografia básica

- Almeida, M. Freire, J. e Próchno, C. (2016). O sintoma da criança na história da psicanálise e na contemporaneidade: contribuições para uma prática despatologizante. In: Revista Estilos Clínicos. v.21(2). 302-320.
- Alvarez, A. (1994). Companhia Viva: Psicoterapia Psicanalítica com Crianças Autistas, Borderline, Carentes e Maltratadas. p. 139-148. Artes Médicas
- Alvarez, L. e Costa, G.P. (2018). Abordagem psicanalítica das manifestações psicossomáticas. In: Psicanálise, v. 20 (1), 70-96.
- Almeida, M. Amorim, M. Batistelli, F. Coimbra, R. França, M. Monteiro, M. Lisondo, A e Silva, M. (2021). Criatividade da clínica psicanalítica com estados primitivos: contribuições do PRISMA para a exploração das mudanças psíquicas na infância e adolescência. In: Revista de psicanálise da SPPA, v. 28(2), 523-543
- Almeida, A. (2016). A psicossomática na criança – uma revisão. In: Psicologia. PT, 1-14.
- Barbosa, M. K. (2015). A menina-vento: hiperativa, desatenta e desafiadora. Quais os sentidos inconscientes de tais comportamentos desviantes?. Revista de Psicanálise da SPPA, 22(1), 87–102.
- Buchianeri, L. G. C. (2010). A constituição da tendência anti-social segundo Winnicott: desafios teóricos e técnicos. In: Revista de Psicologia da UNESP. v. 9 (2), 115-127.
- Bueno, P. B.A. (2012). Psicopatia: Contribuições da Psicanálise e da Neurociência auxiliando na compreensão das possíveis causas do transtorno. In: Brazilian Journal of forensic science, medical law and bioethics. v.2 (1), 30-46.
- Ghazzi, M. e Silva, H.(2016). Diagnóstico na Infância. In: Interação Psicologia.v.20 (2),135-143.
- Gusmão, M. H. (2002). Os transtornos e as dificuldades de alimentação.In: Revista Latinoamericana Psicopatologia Fundamental. v.1, 44-60.
- Mahler, M. (1952/1989). Sobre a psicose infantil e esquizofrenia: psicoses autística e simbiótica da infância. In.: *As Psicoses Infantis e outros estudos* (pp. 23-40). Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- Mahler, M. (1982). *Separação-individuação*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Marcelli, D., & Cohen, D. (2010). *Infância e psicopatologia*. Porto Alegre: Artmed.
- Schestatsky, S. S. (2014). Violência na infância, trauma e vulnerabilidade à psicopatologia. *Revista De Psicanálise Da SPPA*, 21(2), 277-303.
- Severo, C. e Sordi, R. (2013). Fixação e Regressão: Uma revisão dos conceitos aplicada à prática da psicoterapia de orientação analítica. *RBPsicoterapia*. v.15 (2), 52-63.

Tustin, F. (1990).: Barreiras autistas em pacientes neuróticos. p. 214- 226. Porto Alegre, Artes Médicas.

Viana, T. C. e Zavaroni, D.M. (2015). Trauma e Infância: Considerações sobre a vivência de situações potencialmente traumáticas. In: Psicologia Teoria e Pesquisa, v. 31(3), 331-338.

Coordenação do Departamento de Ensino